

INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NO CONTEÚDO RELATIVO DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM PLANTAS DE CAFÉ. RONCHI, C.P. SILVA, A.A., MIRANDA, G.V., FERREIRA, L.R., TERRA, A.A. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: ronchicp@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da interferência de sete espécies de plantas daninhas no conteúdo relativo (CR) de macro e micronutrientes, na parte aérea de plantas de café. Para isto, aos 30 dias após o transplântio das mudas de café, em vasos contendo 12 L de substrato, fez-se o transplântio e, ou, o semeio das espécies daninhas nesses vasos, em seis densidades (0, 1, 2, 3, 4 e 5 plantas por vaso). Os períodos de convivência, desde o transplântio ou emergência das plantas daninhas até a colheita das plantas foram de 77 dias - *Bidens pilosa*, 98 dias - *Brachiaria decumbens*, 180 dias - *Commelina diffusa*, 82 dias - *Leonurus sibiricus*, 68 dias - *Nicandra physaloides*, 148 dias - *Richardia brasiliensis* e 133 dias - *Sida rhombifolia*. *N. physaloides* e *S. rhombifolia* foram as espécies que causaram menor interferência no cafeeiro. *C. diffusa* reduziu drasticamente o CR de nutrientes. *B. pilosa*, *C. diffusa*, *L. sibiricus* e *R. brasiliensis*, mesmo em baixas densidades, acarretaram decréscimos consideráveis no CR de nutrientes. *B. pilosa* foi a espécie que extraiu a maior quantidade de nutrientes. O grau de interferência variou com a espécie e com a densidade de plantas daninhas